

## APJ: 'Perplexidade, indignação e preocupação'

### APJ: 'Perplexidade, indignação e preocupação'

NILTON VALENTIM  
niltonvalentim@dgabc.com.br

Associações de proteção da liberdade de imprensa no Brasil repudiarão o cerceamento à repórter Camila Perugini, do **Diário**, praticado pelo prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB). A APJ (Associação Paulista de Portais e Jornais) disse que o episódio provoca "perplexidade, indignação e preocupação".

Renato Zaiden, presidente da APJ, entidade à qual o **Diário** é filiado, disse que "o prefeito não tem o direito de impedir o trabalho da imprensa e dos profissionais, ainda mais com um gesto retrógrado de censura discriminatória". O comando da associação ainda condenou o ato de interrupção de Auricchio enquanto a ex-secretária da saúde e pré-candidata à vice, Regina Maura Zetone (PSD), escutava a pergunta e se prepara

va para responder.

"A pessoa que recebeu a pergunta poderia ela mesma não ter respondido, ou até mesmo respondido na forma com que melhor entendesse. Uma coisa é dizer que não quer comentar o assunto. Isso é um direito do entrevistado. Outra coisa, bem diferente, é excluir a repórter da entrevista", disse Zaiden.

"A repórter foi colocada na condição de covante sem a oportunidade de perguntar,

impedindo-a de dirigir as questões da pauta, bem como o público leitor de saber a reação do entrevistado", criticou o presidente da APJ.

Em nota, a presidente da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), Katia Bremlatt, também condenou o comportamento de Auricchio. "É absurda a atitude do prefeito de São Caetano de silenciar o trabalho da imprensa em uma coletiva pública. Impedir uma jornalista

de fazer o seu trabalho como repórter e publicações feitas pelo veículo é inadmissível, em especial tratando-se de uma autoridade que deveria agir para proteger a liberdade de imprensa".

Marcelo Antônio Rech, presidente-executivo da ANJ (Associação Nacional de Jornais), protestou "veementemente contra a discriminação e impedimento ao trabalho dos profissionais do **Diário do Grande ABC** na prefeitura de São Caetano".

"Organismos públicos têm o dever de respeitar o trabalho da imprensa e não podem

favorecer ou discriminar representantes de veículos por questões políticas ou de qualquer natureza. A ANJ lembra que a impessoalidade no trato da coisa pública e o respeito à liberdade de imprensa são fundamentos básicos da democracia. Esperamos, portanto, a revisão imediata do veto ao trabalho de qualquer profissional ou veículo por parte da prefeitura de São Caetano", declarou Rech.

O **Diário** e a repórter Camila Perugini receberam manifestações de solidariedade de inúmeros jornalistas e órgãos de imprensa.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3